



O IMPACTO DA MINERAÇÃO ILEGAL NA DISSEMINAÇÃO DE MALÁRIA ENTRE OS POVOS INDÍGENAS DO NORTE DO BRASIL

LAÍS DA MOTTA PAES BORGES; MATEUS SANTOS; DAVI REZECK TÁLAMO; PEDRO MAIA CUNHA LEMES; ELISA MORAIS MILAGRES

Introdução: A malária é uma doença infecciosa causada pelo parasito *Plasmodium spp.*, um Os sintomas podem variar de febre, cefaleia e mialgia a formas graves, como anemia hemolítica e insuficiência multiorgânica. No Brasil, a malária predomina na região amazônica, onde a mineração ilegal em terras indígenas tem se intensificado. O desmatamento associado ao garimpo cria condições favoráveis para a reprodução dos vetores e o aumento da transmissão entre as populações locais. **Objetivos:** Investigar a relação entre a expansão da mineração ilegal na Amazônia brasileira e o crescimento dos casos de malária entre populações indígenas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados *PubMed* e *Google Scholar*, usando os descritores "*Malaria*", "*Illegal*", "*Mining*", "*Amazon*" e "*Indigenous*". Foram considerados estudos publicados entre 2019 e 2024, em inglês ou português, que abordassem a relação entre mineração ilegal e o crescimento da malária nas populações indígenas da Amazônia. Dos 2.950 artigos encontrados, foram excluídas publicações fora do contexto amazônico brasileiro e com enfoque divergente, resultando em 36 estudos incluídos. **Resultados:** Os dados indicam forte correlação entre o desmatamento causado pela mineração ilegal e aumento da malária em indígenas, favorecendo a proliferação de mosquitos vetores da doença. Dados do SIVEP-Malária mostram que, no primeiro semestre de 2022, 96% dos 7.379 casos registrados em Boa Vista estavam associados à prática de mineração nas semanas anteriores aos sintomas. Entre 2016 e 2022, para cada 1% de aumento na mineração, houve o crescimento de 31% nos casos de malária em terras Yanomami, enquanto para cada 1% de reflorestamento, os casos de malária decresceram 0.5%. **Conclusão:** A mineração ilegal é um fator crítico para o aumento da malária, devido ao desmatamento e à interação entre garimpeiros infectados e indígenas, que enfrentam barreiras de acesso à saúde. Este estudo enfatiza a necessidade de integrar políticas de saúde pública, conservação ambiental e proteção territorial, além de fortalecer a vigilância epidemiológica em regiões de alto desmatamento.

Palavras-chave: **MALÁRIA; MINERAÇÃO; INDÍGENAS; ILEGAL; AMAZÔNIA**